

REUNIÃO PÚBLICA	
Local:	Prefeitura
Data e horário agendado:	12 de fevereiro de 2015, 18 horas
Responsável pelos trabalhos:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Responsável pelo relato:	Rosana Filippini Bifulco Oliveira
Pauta:	Transporte cicloviário; Uso da bicicleta como meio de transporte; Colher opiniões, críticas e sugestões do público presente
Efetivo início e término:	Das 18:10 até as 19:30 hs
Participantes	Total: 7 pessoas , sendo 3 da Prefeitura de Itanhaém
Recursos utilizados:	Equipamento multimídia, computador, Plano Cicloviário Metropolitano

1
2 A reunião foi iniciada pela coordenadora da comissão municipal instituída para a elaboração do Plano de
3 Mobilidade Urbana de Itanhaém Sra Rosana Filippini Bifulco Oliveira, agradecendo a presença de todos, fez um
4 breve relato do discutido na reunião de 15.01 pp que já tratou desse tema e sugeriu que tentemos avançar em
5 assuntos não discutidos na primeira reunião.
6 Das manifestações ocorridas, destacamos:
7 • Marquinhos, deficiente visual faz reclamação e alerta da dificuldade que estão tendo para transitar na João
8 Mariano, em frente ao Saito, devido ao estacionamento irregular das bicicletas, presas nos postes e placas sobre
9 a calçada;
10 • Nicco sugere bolsões de estacionamento das bicicletas, por exemplo próximo à estação e na estrada de ferro,
11 locais de grande concentração de pessoas como a Rodoviária, Prefeitura, Centro;
12 • Quanto aos bicicletários, além da necessidade de se projetar novas estruturas, deve-se pensar em colocá-los
13 como exigência em imóveis privados como supermercados, prédios públicos em geral, escolas, etc..inclusive em
14 eventos de grande afluxo de pessoas, como estruturas temporárias que devem ser exigidas;
15 • João Nunes apresentou um resumo do Plano Cicloviário Metropolitano elaborado pela AGEM – Agencia
16 Metropolitana de Desenvolvimento que tem como meta a implantação de aproximadamente 77 km de ciclovias nos
17 próximos 20 anos, sendo necessária a construção de 46 km de vias marginais e 9 viadutos na Rodovia Padre
18 Manoel da Nóbrega; com metas para 5 anos (construção de aproximadamente 40 km), 10 anos e 20 anos (mais
19 80 km, aproximadamente). O Plano Cicloviário Metropolitano tem como objetivos: a implantação de infra- estrutura
20 para o tráfego de ciclistas, tanto ao longo da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – SP 55, como junto à via férrea
21 e à orla marítima; Facilitar a transposição em desnível da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – SP 55 para os
22 ciclistas, pedestres e veículos motorizados e desestimular as transposições em nível e o uso dos acostamentos
23 rodoviários como pista de rolamento de bicicletas; Estabelecer conexões cicloviárias com Mongaguá e Peruíbe por
24 meio da Via Marginal Norte da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – SP 55; Proporcionar conexões cicloviárias
25 seguras entre os 3 eixos cicloviários principais: da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – SP 55 (Ciclovias Norte e
26 Sul), da Via Férrea e da orla marítima define como principais estruturas a implantar: ciclovias nas marginais da
27 Rodovia;
28 • Ricardo, morador de Mongaguá, comenta que lá não haveria interesse na implantação de ciclovia pela ferrovia,
29 já que esta é muito próxima à Rodovia e à praia, e não haveria demanda; a grande população reside do lado serra
30 e utiliza preferencialmente a marginal norte da rodovia. Defende que uma negociação com o DER se mostraria
31 mais fácil do que com a ALL e, além do mais, a marginal da Rodovia seria mais utilizada;
32 • Nicco propõe retirar a circulação do transporte coletivo do Centro da cidade, por exemplo pelo Mosteiro e
33 contornando o Morro do Convento, pois seria uma rota próxima ao Centro, mas fora das vias principais. Chama a
34 atenção, somente, para a necessidade de estudos e obras quanto à acessibilidade;
35 • Quanto a um novo modelo de bicicletário, surgiu a proposta de se buscar seu desenvolvimento junto com o
36 pessoal da Cicloturita e outros que se propuseram a ajudar, para fazer constar no Plano;
37 • Interligação das ciclovias e ciclofaixas - muito importante para continuidade dos deslocamentos; manutenção
38 das ciclovias existentes e sua interligação com o Centro da cidade;
39 • Campanhas de educação para os ciclistas, motoristas e pedestres são primordiais e devem merecer atenção
40 do Plano;
41 • Antes do encerramento, apesar de não estar na pauta, foram feitos comentários sobre a reativação da Ferrovia
42 que, se operando como fazia antigamente não será interessante para a mobilidade das cidades, inclusive pelo
43 aspecto de patrimônio histórico. Ricardo comenta que se isso se viabilizar mesmo, os municípios devem se unir
44 para solicitar uma contrapartida.
45 • Marquinhos comenta sobre restrições da gratuidade para os deficientes que podem usar durante a semana,
46 mas não nos finais de semana, só até as 19:30hs.
47 Encerradas todas as manifestações, foram convidados para a próxima e última reunião pública que será na
48 Câmara no dia 26.02 às 18 hs e tratará de assuntos gerais, com foco em sugestões e problemas não citados em
49 reuniões anteriores. Nela serão mostrados os resultados dos questionários cujos dados estão sendo tabulados e
50 deles serão destacadas propostas diferentes e não convencionais.
51 Finalizada a pauta, agradecendo a presença dos presentes, foram encerrados os trabalhos às 19:30 horas.